



CEDI - P. I. B.
DATA
COU 02100005

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TUCURUI

DECRETO Nº 005/91-GP

DE 04 DE MARÇO DE 1991

O PREFEITO MUNICIPAL DE TUCURUI, ESTADO DO PARÁ, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei e, de acordo com os termos da Lei Orgânica dos Municípios, etc...


Conforme Laudo Técnico da SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE e das Instituições envolvidas no problema, tais como: INPA, INSTITUTO EVAN - DRO CHAGAS, FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, SUCAM, IBAMA, MUSEU EMÍLIO GOELDI, SESPA, FETAGRI, SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE TUCURUI, JACUNDÁ E ITUPIRANGA, ELETRONORTE e outros;

DECRETA:

ART. 1º - ESTADO DE EMERGÊNCIA nas Glebas Parakanã, Tucuruí, Pucuruí e Andorinha e outras áreas afetadas pelo Lago da Usina Hidrelétrica de Tucuruí, pertencentes ao Município de Tucuruí-PA.

ART. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE TUCURUI, ESTADO DO PARÁ, aos quatro dias do mês de março de 1991.


JOSÉ SOARES DO COUTO FILHO
PREFEITO MUNICIPAL

Este Decreto foi registrado e publicado na Secretaria do Gabinete do Prefeito, na mesma data.


ERONILDA CAVALHEIRO LEITE
SECRETÁRIA DE GABINETE



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TUCURUÍ

RELATÓRIO TÉCNICO

19 - Na visita feita a Gleba Parakanã e nas Vicinais 7, 3 e 45, ficou constatado a impossibilidade de sobrevivência nestas comunidades, devido a grande incidência de mosquitos e moscas Hematófagas (Mutuca denominada vulgarmente "cabo verde"), que inviabiliza a permanência de qualquer ser humano na área. No início da noite até o amanhecer do dia e por todo o dia, a incidência do mosquito é muito grande, principalmente a Mansônia Tittilas que transmite a Arboviroses para o homem e da mosca Hematófoga que causa grande prurido no local da ferrada determinando irritação cutânea e infecção secundária.

Instituiu-se meios profiláticos para tentar solucionar o problema, porém foi inútil tais normas, visto que houve expansão do enxame para a Gleba Parakanã, Santa Rosa, Andorinha e outras, atingindo uma população estimada em 1.500 famílias; ademais o lago formado pela Usina Hidrelétrica de Tucuruí que oferece extensa superfície hídrica favorecendo a proliferação dos insetos. A persistência da floresta inundada com formação de paliteirose grande quantidade de Fitomassas, favorecendo a proliferação de mosquitos e ainda, o aumento de criadouros secundários decorrente da ação do homem nos assentamentos.

Isto exposto, e como conclusão final, ficou constatado que se torna extremamente insalubre às condições de vida, tanto humana, como animal nesta áreas, pela impossibilidade de se combater tais pragas que assolam estes locais.

Tucuruí, (PA)., 04 de março de 1991.

Dr. Ruy Saint-Clair Cunha
Sec. Mun. Saúde e Ação Social
Portaria N. 284 - P. 180

Ruy Saint-Clair Cunha
DR. RUY SAINT-CLAIR CUNHA

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Tucuruí

Avenida 7 de Setembro N.º 125 - Fone 787-1789 - CEP. 68.460 - Tucuruí - Pará

PROLIFERAÇÃO DE MOSQUITOS (histórico de um caso)

Iuzio Horácio Lima (*)

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Tucuruí (STR-Tuc), desde janeiro/85, tem recebido inúmeras denúncias sobre a proliferação de mosquitos, nas reentrâncias da margem esquerda do lago reservatório da Usina Hidrelétrica de Tucuruí (UHT).

Mas, apesar dos vários ofícios encaminhados à diretoria das Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A (Eletronorte), pelo STR-Tuc, a denúncia era quase sempre encarada com desdém: "isso é estória de trabalhador rural preguiçoso".

Entretanto, após uma ampla divulgação à opinião pública, pelas entidades que prestam apoio e serviço aos movimentos sindical e popular, dos graves problemas que estavam acontecendo, a Eletronorte, finalmente, aceitou a financiar as despesas de uma comissão técnica e científica, constituída pelas principais instituições de ensino e pesquisa da região amazônica, conforme era reivindicado pelo STR-Tuc, para a realização de uns estudos (coletas de dados e informações) na área de abrangência da proliferação (à montante da UHT).

Os trabalhos de campo, da comissão, duraram dois (2) meses (setembro e outubro/89). Porém, o resultado da avaliação dos trabalhos, na verdade, veio a confirmar o que a população da área atingida já vinha se queixando, desde o seu reassentamento.

As causas do problema de proliferação de mosquitos foram atribuídas a quatro (4) fatores básicos:

1- A formação do lago reservatório da UHT oferecendo extensa superfície hídrica para a proliferação de mosquitos;

2- Persistência da floresta inundada, com a formação do "paliteiro" (resto de árvores que não foram desmatadas pela Capemi), e grande quantidade de fitomassa, favorecendo à proliferação de macrófitas (plantas flutuantes) e, conseqüentemente, à prolifera

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Tucuruí

Avenida 7 de Setembro N.º 125 - Fone 787-1789 - CEP. 68.460 - Tucuruí - Pará

ração de mosquitos;

3- Aumento dos criadouros secundários, decorrentes da ação do homem nos loteamentos rurais; e

4- Aumento da oferta de alimentos pela soltura de animais silvestres (capturados durante o programa de resgate "Operação Curupira") e aumento da população de animais domésticos e humanos, decorrente do processo de reassentamento das famílias expropriadas pela a Eletronorte.

T A B E L A I

GÊNERO	LOCALIDADES			TOTAL
	GLEBA PARAKANÃ		PARARURAL DE REPARTIMENTO	
	VICINAL Nº5 - VICINAL Nº7		SANTA MARTA	
Mansonia	1.415	1.089	922	3.426
Cocquillettidia	75	2	88	165
Culex	1	2	5	8
Aedeomgia	3	0	0	3
Anopheles	3	3	2	8
T O T A L	1.497	1.096	1.017	3.610

Captura efetuada pela Sucam (outubro/89).

Infelizmente, todas as medidas propostas, pela comissão, são de efeitos a médio e longo prazos e, além disso, sem considerar a atual situação financeira e a morosidade administrativa da Eletronorte. A única medida com efeito imediato, mas paliativa, seria a aplicação de inseticida, que, porém, já foi utilizado pela Sucam em larga escala, na Gleba Parakanã, sem resultados concretos, e, ademais, apresentou efeitos nocivos para o homem e para o meio ambiente.

Diante da extrema gravidade do problema, centenas de famílias acamparam na sede do município de Tucuruí, no mês de março/90, em busca de soluções. Todavia, mais uma vez, as promessas da

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Tucuruí

Avenida 7 de Setembro N.º 125 - Fone 787-1789 - CEP. 68.460 - Tucuruí - Pará

diretoria da Eletronorte (telagem das casas, drenagem dos empoçamentos, limpeza das reentrâncias, etc.), contidas em ata de reunião, eram falaciosas...

Hoje, a área atingida está em expansão e já alcança cerca de mil e quinhentas (1.500) famílias. Não resta a menor dúvida que o criadouro primário é o lago reservatório da UHT, de onde emerge, diariamente, a partir das áreas (centenas de Km²) cobertas por macrófitas, uma quantidade imensa de mosquitos, que, posteriormente, colonizam os criadouros secundários naturais, existentes na floresta, e artificiais, formados pelas estradas e pelo assoreamento dos igarapés, além de outros tipos de coleções hídricas.

A espécie causadora do problema é a *mansonina tittilans* (muriçoca ou mosquito azul), que corresponde a 94% dos mosquitos capturados, além disso, atualmente observa-se, também, uma alta densidade de uma mosca hematófaga, conhecida vulgarmente no distrito de Novo Repartimento (Tucuruí) como "cabo verde", já classificada taxonomicamente, pelo Instituto Evandro Chagas (IEC), como *lepiselaga graseipes*.

No momento, existe na área de proliferação um número muito menor de famílias do que foi reassentada, em 84/86, através do convênio Eletronorte/Getat, pois, as condições de vida, tanto humanas quanto animal, são insalubres. As que possuíam casa no distrito de Novo Repartimento, ou que tinham algum recurso financeiro para custearem suas despesas eventuais, ainda permanecem na microrregião, entretanto, as demais, em sua maioria, venderam os seus lotes (imóveis rurais) por preços irrisórios. As perdas por todas as benfeitorias, infraestrutura, além de cutras, são enormes.

Grande parte do problema poderia ter sido evitado se fossem acatadas as recomendações da categoria científica, antes da formação do lago reservatório da UHT, o que todavia não foi feito. Agora, resta a incerteza: será que ainda é possível desenvolver adequadamente um programa de controle da situação, com resultados positivos?

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Tucuruí

Avenida 7 de Setembro N.º 125 - Fone 787-1789 - CEP. 68.460 - Tucuruí - Pará

T A B E L A II

LOCALIDADES	DOMICÍLIO CADASTRADO	DOMICÍLIO HABITADO
Gleba Parakanã	827	485
Gleba Tucuruí	146	63
Pic-Marabá	152	76
Gleba Tucuruí/Andorinha	96	49
Andorinha II	6	5
T O T A L	1.227	678

Cadastro realizado pelo STR-Tuc, na área de prolf. (junho/90).

Os diretores do STR-Tuc e os representantes das vicinais da área de proliferação de mosquitos, na verdade, não sabem responder ao certo. Todavia, eles possuem uma certeza: "é melhor continuar lutando do que entregar os pontos e perder!".

Assim, como a diretoria da Eletronorte continuava "empurrando com a barriga" o reinício das negociações, o STR-Tuc requereu à Prefeitura Municipal de Tucuruí (PMT) a decretação de Estado de Emergência, da área de proliferação de mosquitos. Finalmente, conseguiu em 4/03/91.

O movimento dos trabalhadores atingidos pela UHT passa por um processo de acúmulo de forças, reunindo os esforços para avançar na luta, até a conquista de suas justas reivindicações.

A Eletronorte terá que oferecer condições para que as famílias da área de proliferação possam se manter fora da área, ou seja, até que ela volte a ser habitável, ademais, a Eletronorte deverá arcar com esta responsabilidade através de ajuda de custo e/ou outros encargos sociais. Entretanto, o STR-Tuc repudia tanto o descaso como qualquer ajuda/atitude assistencialista por parte da Eletronorte.

(*) O autor deste texto é assessor educacional do STR-Tuc.

ATINGIDOS EXIGEM SOLUÇÃO PARA O
ESTADO DE EMERGÊNCIA EM TUCURUI

CEDI - P. 18
DATA
02/00045

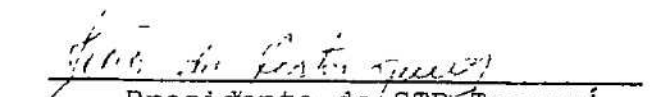
Desde 1985, após a construção da barragem de Tucuruí, os trabalhadores transferidos para a margem esquerda do lago sofrem as graves consequências da proliferação de mosquitos na região, especialmente o "mosquito azul" (*mansonia tittilans*) que transmite arbovíruses, e uma mosca hematófaga (*lepiselaga graseipes*) conhecida localmente como "cabo verde", cuja picada causa irritação cutânea e infecções secundárias.

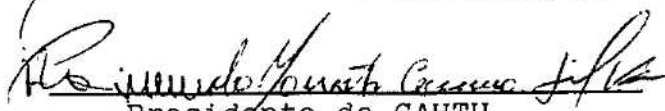
Por pressão dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais e da Comissão de Expropriados de Tucuruí, no 2º semestre de 1989, a ELETRONORTE financiou os trabalhos de uma comissão de especialistas das principais instituições de pesquisa da Amazônia para avaliar a situação. Os estudos desta comissão revelaram que o criadouro primário dos mosquitos é o lago da Usina Hidrelétrica de Tucuruí e que as condições de vida de aproximadamente 1.500 famílias que habitam nas áreas próximas ao lago eram extremamente insalubres, não havendo medidas de curto prazo eficazes para a solução do problema.

Desde 1989 a situação tem-se agravado e em março de 1991, atendendo à reivindicação dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais, o Secretário Municipal visitou a área afetada pela proliferação de mosquitos e emitiu um Relatório Técnico constatando a "impossibilidade de sobrevivência destas comunidades" e a inviabilidade da "permanência de qualquer ser humano na área". Com base nestes relatórios o Prefeito Municipal decretou em 4/3/91 "ESTADO DE EMERGÊNCIA" em Tucuruí.

O Sindicato de Trabalhadores Rurais de Tucuruí e a Comissão de Atingidos pela Hidrelétrica de Tucuruí repudiam o descaso com que a ELETRONORTE tem tratado o problema e exigem que seja solucionada a questão das 1.500 famílias, assegurando-lhes a manutenção e outros encargos sociais até que a área se torne habitável e que elas possam retomar as suas atividades produtivas.


STR. TUCURUI


Presidente do STR Tucuruí


Presidente da CAHTU